

Cidade da Paz gastará 18 milhões de dólares

Ontem de manhã foi dado um passo decisivo para a construção da Cidade da Paz, que sediará uma universidade holística. No Palácio do Buriti, foi criada a Fundação Cidade da Paz, uma instituição privada, juridicamente sem fins lucrativos, cujos principais objetivos são os de criar, implantar, administrar e manter a Universidade Holística Internacional de Brasília. Com a criação da Fundação, só falta agora a definição do local para a universidade, que deverá ter sua construção iniciada até o final do ano.

O custo total das obras da Cidade da Paz deverá ficar entre 14 e 18 milhões de dólares, segundo estimativas de Luiz Gonzaga Scortecci, presidente da comissão que fez os estudos preliminares de implantação da instituição. Essa comissão fez a indicação de uma área para a Cidade, que fica na altura do quilômetro 69, da BR-251, na direção de Unai. A Terracap já reservou o terreno, distante 35 quilômetros da rodovia do Plano Piloto, e aguarda a escolha de uma forma jurídica para a transferência da área à universidade.

Essa transferência poderá ser feita através de uma doação ou venda a preço simbólico. A previsão é de que, até março de 1989, antes do término da gestão de José Aparecido no GDF, a cidade seja inaugurada. Os recursos para a construção deverão ser fornecidos por empresas privadas nacionais e internacionais. No entanto, o custo total das obras deverá ser reduzido pois se espera a doação de muitos equipamentos e material para a construção.

DIRETORIA

O governador José Aparecido presidiu a solenidade de criação da Fundação Cidade da Paz, que foi bas-

tante concorrida. Aparecido assinou como testemunha a ata de implantação da instituição. A diretoria da fundação já foi eleita: Pierre Weil, doutor em Psicologia pela Universidade de Paris e professor da Universidade de Minas Gerais, foi o escolhido para presidente.

Uassy Gomes da Silva e Mauricio Andrés Ribeiro são os vice-presidentes. O ex-comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Paulo José dos Santos, ocupa o cargo de diretor administrativo. A esposa do ministro da Previdência e Assistência Social, Mitzi Munhoz de Almeida Magalhães, é a diretora de Intercâmbio Internacional. A diretoria Cultural é ocupada pelo jornalista Fernando Lemos, a Financeira pelo ex-presidente do Tribunal de Contas da União, Mário Paccini, e a de Arquitetura e Engenharia por Luiz Gonzaga Scortecci.

A nova fundação tem, entre os seus 77 criadores alguns nomes ilustres, como Gilberto Gil e Augusto César Vanucci. O reitor da UnB, Cristóvam Buarque, Oscar Niemeyer, Lúcio Costa e dona Sara Kubitschek são alguns dos outros criadores, além da esposa

do ministro da Ciência e Tecnologia, Maria Glória Archer.

Durante a solenidade, Pierre Weil anunciou que o governador havia sido eleito presidente de honra do Conselho Consultivo da Fundação e também escolhido como benfeitor número um da instituição. Segundo Weil, a homenagem a Aparecido foi a forma encontrada para expressar "a gratidão de todos os que sonham com um mundo melhor".

Weil disse que o governador enfrentou muitas incompreensões em seu trabalho de apoio à idéia da Cidade da Paz, mas que nunca deixou de ser "um amigo muito próximo". De acordo com o presidente da Fundação, "ao antigo paradigma mecanicista newtoniano-cartesiano precisamos acrescentar um novo enfoque correspondente a um paradigma mais abrangente, o paradigma holístico", e isso pode ser apressado e aperfeiçoado com a Universidade Holística.

Ele afirmou que a localização da universidade em Brasília convém porque "a cidade é a única que ainda pode salvar o mundo da sua própria destruição". Weil resumiu dizendo que "o século 21 será holístico ou não será". Em seu discurso, o governador defendeu que a universidade "tem que ser contemporânea do passado, do presente e do futuro, submersa, imersa e emersa na fonte das águas do saber de todos os tempos".

Segundo ele, a universidade holística será como as medievais, "para estudar o universo, o todo, o holos, para construir pontes holísticas entre o saber antigo e a ciência moderna". Para Aparecido, a cidade da Paz é uma contribuição fundamental para Brasília, "a cidade mãe e filha do terceiro milênio".



Pierre Weil